

Atendimento a deficientes visuais

O projeto desenvolve a capacidade de trabalho coletiva do profissional, propondo solução de desafios e situações problemas de forma proativa e eficiente, contextualizando o processo ensino-aprendizado. As atividades e ações complementares ao conteúdo acadêmico desenvolvem competências relacionadas ao perfil de cada estudante, com a prática respeitando a individualidade do paciente e adequando procedimentos.



Durante a execução são aplicados os conceitos de ética e moral e os estudantes orientados para:

- ✔ Conhecer os deficientes visuais e pesquisar suas necessidades de modo acadêmico (técnico) e empírico (entrevistas, visitas, etc.);
- ✔ Ouvir os deficientes visuais e discutir as suas necessidades a fim de pensar soluções viáveis para a elaboração do projeto;
- ✔ Identificar sua linguagem e modo de comunicação a fim de desenvolver um manual de saúde bucal que atenda suas necessidades;
- ✔ Produzir um manual de saúde bucal levando em consideração as características e linguagem da pessoa com deficiência visual (Sistema de escrita tátil Braille). Efetivar as ações propostas de forma ética, empática e humanizada.

A atividade é alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) números: 3 (boa saúde e bem-estar), 4 (educação de qualidade), 10 (redução das desigualdades), 16 (paz, justiça e instituições fortes) e 17 (parcerias em prol das metas).

No presente semestre houve a contribuição do Instituto Paranaense de Cegos (ODS 17), uma Organização da Sociedade Civil sem fins lucrativos - OSC. Seu papel na parceria é convidar as pessoas com deficiência visual para serem atendidas no UniBrasil, fornecer material de apoio para conteúdo teórico e entregar o manual de saúde aos deficientes visuais que frequentam o IPC.

